

(continuação da página 1)

...raspagens - quanto mais, melhor". Mas o primeiro estado do mundo a liberalizar o aborto foi a União Soviética de Vladimir Lenine, em 1920. Apresentado como o grande bem da história da humanidade, o aborto foi, portanto, pela primeira vez legalizado graças a estas "duas grandes figuras modernas", verdadeiros símbolos do "progresso e da justiça": Hitler e Lenine. Desde aí, esta "conquista do povo" foi ganhando lugar nas legislações de outros estados, através principalmente de mentiras, falsificações e manipulações.

Hoje é curioso observar como em alguns países a legislação apresenta verdadeiros híbridos jurídicos nesta matéria: a criança concebida e não nascida é, por um lado, sujeito legal (pode, por exemplo, herdar, ou tem direito a indemnização caso lhe seja provocada deficiência durante a vida embrionária), e por outro é permitido tirar-lhe a vida, subtraindo-a para isso à protecção da lei.

O artigo primeiro da lei de Veil-Pelletier, que legaliza em França o aborto, diz: "A lei garante o respeito por cada pessoa humana desde o início da vida. A excepção a este princípio pode unicamente justificar-se nos casos últimos definidos neste decreto-lei". Algo de semelhante é enunciado no decreto-lei 194, que permite na Itália o aborto. Na Alemanha, a lei de 1975 declara defender a vida

dos não-nascidos, mas abre excepções a essa regra.

Os responsáveis pelos textos destas leis não põem em questão, portanto, que a criança concebida é um ser humano. Não se discute se no ventre da mãe é um homem, mas sim se tem - e em que casos - direito a viver...

O juiz Harry Blackman, do Supremo Tribunal dos USA, expôs em 1973 esta contradição com alguma sinceridade. A sentença pronunciada por ele e outros juizes no caso Roe contra Wade deu início à liberalização do aborto nos USA. Blackman reconheceu que, para escolher o momento até ao qual fazer um aborto não incorre em pena, há que arbitrariamente determinar um meio termo entre o direito da mulher a decidir e o direito da criança à vida. Tendo, portanto, diante de si o direito a matar, por um lado, e o direito a viver, o juiz indicou o período até à 18ª semana de gravidez como aquele durante o qual é permitido tirar a vida à criança no ventre materno.

Esta foi uma decisão tomada não só contra a ciência (que demonstra ter a vida humana início com a concepção) e contra a própria lei (que trata a criança não-nascida como sujeito de direito), mas também contra toda a tradição da civilização ocidental (que rejeita o argumento do conflito de valores quando em questão está a vida humana, pois o direito à vida é considerado valor maior face a qualquer outro direito).

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 831 – Semanas de 16 a 22 de Outubro de 2006

Domingo XXVIIII do Tempo Comum - Ano B

Os pais do aborto

Estando para breve o início duma campanha, com debates a favor e contra, daquilo que já por duas vezes se tentou legalizar em Portugal, o aborto duma forma desregulamentada, hei por bem começar hoje a publicar alguns artigos que nos poderão a tomar uma decisão, quando formos chamados a isso em referendo, tanto quanto possível de acordo com a nossa consciência, partindo desde o início, que os cristãos devem ter princípios sãos a favor da vida, rejeitando pura e simplesmente o aborto, sejam quais forem os motivos.

Também este tema se enquadra perfeitamente no tema da Família que estamos a viver a nível diocesano e aproquial. **Eis o 1.º artigo:**

Um dos truques retóricos preferidos dos publicistas de esquerda é a comparação com Hitler, *reductio ad*

Hitlerorum. Na discussão sobre o aborto é usado com frequência: aparece sempre alguém a lembrar que a Alemanha nacional-socialista considerava o aborto um inimigo da fecundidadeariana e premiava as mães alemãs de filhos numerosos, reprodutoras heróicas da raça superior. O que não se diz é que a Alemanha de **Adolf Hitler** foi o segundo estado no mundo que legalizou o aborto - nas nações ocupadas pelos alemães. O próprio **Hitler** sublinhou que "face à existência de famílias numerosas na população nativa, é para nós muito vantajoso que as raparigas e mulheres façam o maior número de abortos possível", ameaçando fuzilar "o idiota que quisesse introduzir legislação proibitiva do aborto nos territórios ocupados de leste". E Martin Borman acrescentava que "a fecundidade dos eslavos é indesejável. Que usem preservativos ou.../... (continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Atenção: este domingo, dia 15: Às 10h00: **adoração ao Santíssimo**

2.ª F - 16: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** aniv. Ana Dias Pereira m.c. filha Carmo e Fernando Santos m.c. viúva

4.ª F - 18: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** pelas Almas, a Santa Luzia e S. Bento m.c. Erverina Cruz

6.ª F - 20: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** aniv. Idalina Lima Faria m.c. filha Céu e por Júlia Maria Matos m.c. marido

Sábado - 21: às 18h00: **missa** por Manuel Silva Vale, sogros e cunhada (Adélia) m.c. cunhada Teresa.

Domingo - 22: 1.ª **missa:** às 8h00 Pelo Povo; 2.ª **missa:** às 11h00: aniv. Rosa Coxo da Silva m.c. filha Susana e por Arture Joaquina m.c. pessoas amigas

Servir altar 21/22 Outubro

Sábado - 21: Leitores: Paula Miranda, Rui Neto, Joana Silva

Domingo - 22: Às 8h00: Leitores: Maria Afonso Faria, Cabo Lima e Rosa Martins **Salmista:** 2; **2.ª Missa:** Sara Serra, Rui Lopes e Natália Alves. **Salmista:** 3

Contas Sr. Desamparados

Rectificação:

Por omissão não saiu no boletim anterior a participação do lugar de Susão nos peditórios para esta festa: 740,00 •.

Esta é boa, mas é verdadeira: Alguém ligado à festa, querendo justificar os 50,00• saídos da Caixa das esmolas das alminhas (que eu considerei ilegal, pelas razões

apresentadas), disse-me:

"Quisemos entregar 50 euros ao DREF e fomos buscá-lo às alminhas"! Ao que a ignorância religiosa chega! Andar a deitar esmolas para as almas ou culto dos santos e entregá-las para o futebol! Não estou a dizer mal do futebol. Apenas daqueles que fazem as coisas no ar. Boa vai ela!

Missa ao Sábado

Por causa da Catequese, a hora da Eucaristia ao sábado passa a ser já neste sábado, às 17h00. Oficialmente a hora só muda no dia 28 deste mês.

Datas peditórias de Confrarias

Dia 22 Outubro: Associação das Almas

Dia 19 Novembro: Confraria do Senhor

Outubro, mês das Missões

Embora oficialmente o dia das Missões seja o 3.º domingo de Outubro, o certo é que todo o mês é destinado às missões: compra e venda de propaganda, orações, esmolas etc.

Tem vindo a ser facultado às pessoas no final das Eucaristias a possibilidade de adquirirem calendários, almanaques, agendas etc. Ao mesmo tempo, esmolas e materiais (roupas, livros etc.) podem ser entregues na Ana Lima.

Catequese

Turnos de seu funcionamento:

Sábado **de manhã**, às 11 horas (no Salão); **de tarde:** às 15h45 e às 17h55 (antes e depois da Eucaristia).

Por sugestão das catequistas, vamos manter os turnos antes e depois da Eucaristia. **Esta, estando ao centro, deverá ser vivida por toda a Catequese, seus pais e catequistas.**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 17: em S. Torcato: às 19h00: **reza do terço** e às 19h15: **missa** pelas Almas m.c. Associação das Almas

5.ª F - 19: na Rateira: às 19h00: **reza do terço** e às 19h15: **missa** por António Freitas m.c. esposa e por Deolinda Santos Baptista e Benjamim Silva m.c. Firmino Silva

Sábado - 21: às 18h00: aniv. Manuel Faria Fangueirinho m.c. filhas e por Adão Boaventura m.c. filha Anabela

Domingo - 22: às 9h30: aniv. José Chaves da Silva m.c. filha Verónica e aniv. Florentino Ferreira Silva m.c. filha Augusta

Missa ao Sábado

Por causa da Catequese, a hora da Eucaristia de sábado passa a ser já neste sábado, dia 14, às 18h00. Oficialmente a hora só muda no dia 28 de Outubro.

Servir altar 21/22 Setembro

Sábado - 21: Leitores às 19h00: Juliana, Pedro Garrido e Paula Sá; **Domingo - 22:** às 9h30: Céu, António Sá e Ivone Ribeiro

Peditório Confraria do Senhor

Começou no domingo passado, dia 8, e vai continuar nos próximos até acabar.

Recorda-se que o ano passado esta confraria não realizou qualquer peditório, pelo que devem ser generosos.

A Associação das Almas, como de costume, vai aproveitar o Jubiléu das Almas para, no adro, o tesoureiro fazer a cobrança dos respectivos anuais dos irmãos, bem como, mais tarde pro-

ceder de igual modo o tesoureiro da **Associação do S. C. Jesus**.

Início da Catequese

Embora mais tarde, parece-me que vamos começar bem. Pelo menos houve preocupação com isso.

Lembra-se que, de acordo com o deliberado nas reuniões de catequistas, vai haver **2 turnos de catequese** ao sábado: um de manhã (às 9h30), para as classes de **1.ª à 5.ª**. Outro de tarde (uma hora antes da missa) para as **6.ª à 10.ª classes**. Nenhuma classe nem grupo têm catequese fora destes horários.

Começar-se-á à hora exacta (**9h30 e 16h45**), restando um pequeno inter-valo (de tarde) para preparar as Eucaristias (leituras, músicas, acólitos etc.)

De manhã, a catequese terá como responsável supervisor o Pároco. De tarde, terá como responsável supervisor o Sr. Mário Fernandes. O (a) catequista que faltar, deverá justificar junto do supervisor a sua falta. Em princípio, o (a) catequista não deve faltar.

Haverá um **delegado do grupo** da catequese que se encarregará de anotar as faltas dos colegas do grupo **à Eucaristia** (de sábado ou domingo), as quais serão tomadas em conta para a passagem de ano.

Os pais terão uma grande preocupação também com isso, sendo certo que devem ser os primeiros a vir à Eucaristia.

Não queremos crianças ou adolescentes na catequese que não frequentem a Eucaristia como preceito dominical.